

Quero voltar a confiar

(texto: içami tiba)

Quero voltar a confiar!!

Fui criado com princípios morais comuns:

quando eu era pequeno, mães, pais, professores, avós, tios, vizinhos eram autoridades dignas de respeito e consideração.

Quanto mais próximos ou mais velhos, mais afeto.

inimaginável responder de forma mal educada aos mais velhos, professores ou autoridades...

Confiávamos nos adultos porque todos eram pais, mães ou familiares das crianças da nossa rua, do bairro, ou da cidade...

Tínhamos medo apenas do escuro, dos sapos, dos filmes de terror...

Hoje me deu uma tristeza infinita por tudo aquilo que perdemos.

Por tudo o que meus netos um dia enfrentarão

pelo medo no olhar das crianças, dos jovens, dos velhos e dos adultos.

Direitos humanos para criminosos, deveres ilimitados para cidadãos honestos.

Não levar vantagem em tudo significa ser idiota.

Pagar dívidas em dia é ser tonto.../

Anistia para corruptos e sonegadores...

O que aconteceu conosco?

Professores maltratados nas salas de aula, comerciantes ameaçados por traficantes, grades em nossas janelas e portas.

Que valores são esses?

automóveis que valem mais que abraços, filhas querendo uma cirurgia como presente por passar de ano.

Celulares nas mochilas de crianças.

o que vais querer em troca de um abraço?

a diversão vale mais que um diploma.

mais vale uma maquiagem que um sorvete.

mais vale parecer do que ser...

Quando foi que tudo desapareceu ou se tornou ridículo?

Quero arrancar as grades da minha janela para poder tocar as flores!

Quero me sentar na varanda e dormir com a porta aberta nas noites de verão!

quero a honestidade como motivo de orgulho.

quero a retidão de caráter, a cara limpa e o olhar olho-no-olho.

Quero a vergonha na cara e a solidariedade.

quero a esperança, a alegria, a confiança!

abaixo o "ter", viva o "ser"

e viva o retorno da verdadeira vida, simples como a chuva, limpa como o céu de primavera, leve como a brisa da manhã!

e definitivamente bela, como cada amanhecer.

quero ter de volta o meu mundo simples e comum.

onde existam amor, solidariedade e fraternidade como bases.

vamos voltar a ser "gente"
a indignação diante da falta de ética, de moral, de respeito...
construir um mundo melhor, mais justo, mais humano, onde as pessoas respeitem as
pessoas.
utopia? quem sabe?...
precisamos tentar...
nossos filhos merecem e nossos netos certamente nos agradecerão!